



31(816.2CAZU)

S617s

1950

DOC

F

567/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

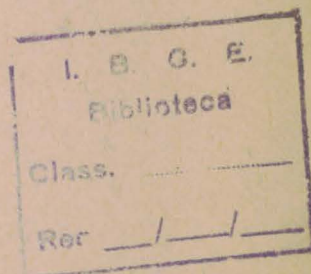
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE CÊRRO AZUL

1950



31(816.2CAZU)

567/10

34(816.2 C AZU)

SG145

1950

F

Doc



31(816.2CAZU)

S617s

1950

DOC

F

567/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

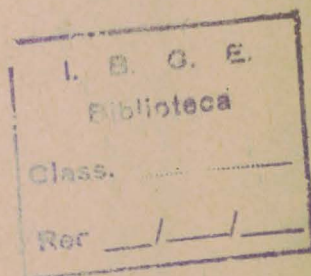
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE CÊRRO AZUL

1950



2U)

567/10

34(816.2 C AZU)

SG14b

1950

F

Doc



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE CÊRRO AZUL

1950

318.162

B823

IBEUANA

I. B. G. E.	
BIBLIOTHECA NACIONAL DE ESTADISTICA	
BIBLIOTHECA	
N. de Reg.	567
Data	17/05/56

IBGE - CODI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º de Reg. : 567
Data: 17.05.10

31(816.2 CA20)

56175

1950

F

22

1D82091

S U M Á R I O

Apresentação	5
Principais referências históricas	7

S I T U A Ç Ã O F Í S I C A

I — Área	11
II — Posição da sede do município	11
III — Principais acidentes geográficos	11
IV — Povoados	12
V — Estações ou postos meteorológicos — 1948	13

S I T U A Ç Ã O D E M O G R Á F I C A

ESTADO DA POPULAÇÃO:

I — População do município — em 31-XII-1949	17
---	----

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:

I — Registro civil — 1948	
Nascimentos, casamentos e óbitos	17

S I T U A Ç Ã O E C O N Ô M I C A

PRODUÇÃO EXTRATIVA:

I — Produção extrativa vegetal — 1948	21
II — Produção extrativa mineral — 1948	21
III — Produção extrativa animal — 1948	21

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:

I — Prodriedades rurais — 1948	21
II — Principais culturas agrícolas — 1948	22
III — População pecuária — 1948	22
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948	23

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:

I — Indústria da alimentação — 1948	
1. Gado abatido	23
2. Produção de origem animal	23
3. Produtos agrícolas transformados	24
II — Indústria da eletricidade — 1948	
Usinas geradoras	24
III — Principais firmas industriais — 1948	24

MEIOS DE TRANSPORTE:

I — Rodovias — 1948	27
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948	
1. Veículos a motor	29
2. Veículos a força animada	29
III — Empresas de auto-ônibus — 1948	29

VIAS DE COMUNICAÇÃO:

I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948	30
--	----

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

I — Edificações existentes na séde municipal — 1948	30
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948	30
III — Inscrições de hipotécas — 1948	31

COMÉRCIO:

I — Produtos exportados — 1948	31
II — Principais firmas comerciais — 1948	32
III — Drogarias, farmácias e casas de material cirúrgico — 1948	32
IV — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948	32
V — Meios de hospedagem — 1948	33
Hotéis e pensões	33

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS:

I — Títulos protestados — 1948	33
--------------------------------------	----

SINISTROS E ACIDENTES:

I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948	33
---	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

I — Logradouros públicos da séde municipal — 1948	37
II — Iluminação pública e domiciliária — 1948	37
III — Abastecimento d'água — 1948	37

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:

I — Estabelecimentos existentes — 1948	38
--	----

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

I — Cooperativas — 1948	38
-------------------------------	----

TRABALHO:

I — Cadastro profissional — 1948	38
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros	38

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:

I — Cursos de ensino existentes no município — 1948	41
---	----

OUTROS ASPÉCTOS DA CULTURA INTELECTUAL:

I — Associações culturais — 1948	41
II — Aparelhos de rádio recepção — 1948	41

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:

I — Receita e despesa — 1948	45
1. Receita Municipal	45
2. Despesa Municipal	45
3. Arrecadação Federal, estadual e municipal — 1948	46
4. Despesas da Prefeitura com a assistência educacional e Cultural — 1948	46

REPRESSÃO:

I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948	46
--	----

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atraso de dados em coleta, há pouco concluída.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esforço e boa vontade foi dispendido em sua execução, com intuito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sobre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para este trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluídos, não devendo tardar sua impressão. Este trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta privilegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

PRINCIPALES REFERENCIAS HISTÓRICAS

En 1800, los españoles establecieron un gobierno en la zona de la actual Colombia, que se denominó Virreinato de la Nueva Granada. Este virreinato se creó el 27 de mayo de 1763, cuando se separó de la Capitanía General de Venezuela. El primer virrey fue Juan de Sámano, quien gobernó desde 1763 hasta 1765. Durante este período, se realizaron varias reformas administrativas y económicas, como la creación de la Real Audiencia de Bogotá y la implementación de la Real Cédula de 1763, que otorgó mayor autonomía a las autoridades locales.

En 1810, estalló la Revolución de Mayo, que marcó el inicio de la independencia de Colombia. El 20 de mayo de 1810, se proclamó la independencia en Bogotá, liderada por Simón Bolívar y otros patriotas. Sin embargo, la independencia no fue definitiva, ya que los españoles lograron recuperar el control de la zona en 1816. Durante este período, se realizaron varias luchas armadas y se firmaron tratados de paz, como el Tratado de San Juan de 1816.

En 1819, Bolívar logró la independencia definitiva de Colombia, tras la batalla de Boyacá. El 20 de julio de 1819, se proclamó la independencia en Bogotá, y el 17 de agosto de 1819, se firmó el Tratado de Montevideo, que reconoció la independencia de Colombia. Desde entonces, Colombia ha sido una república independiente, aunque ha experimentado períodos de inestabilidad política y social.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

Por volta de 1860, dez famílias alemãs, deram início ao povoamento da região, fundando a colônia do Assunguí, às margens do rio Ponta Grossa, no segundo território colonial.

Foi elevada à categoria de freguesia, a 2 de abril de 1872, sob a invocação de Nossa Senhora da Guia.

A criação da vila de Assunguí, deu-se por lei provincial n.º 680, de 27 de outubro de 1882, desmembrando-se do município de Votuverava (depois Rio Branco,), com instalação a 20 de fevereiro do ano seguinte.

Tomou a denominação de Cerro Azul, por lei provincial n.º 816 de 7 de novembro de 1885, e elevada a categoria de cidade, por lei estadual n.º 259 de 27 de dezembro de 1897.

Por lei n.º 2, de 10 de outubro de 1947, perdeu parte de seu território, para a formação do município de Rio Branco do Sul.

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km ²
Cêro Azul	962,1
Varzeão	763,1
São Sebastião	343,9
MUNICÍPIO	2.069,1

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	350
Latitude (S)	24° 29' 25"0
Longitude (W. Gr.)	49° 15' 45"1

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Itapirapuan	Varzeão	Serve de linha divisória entre este município e o Estado de São Paulo
2. Rio Ponta Grossa	Cêro Azul	Direção de S a N.
3. Rio Ribeira	Cêro Azul e Varzeão	Direção de NE a SO.
4. Rio Turvo	Cêro Azul e Varzeão	Direção de NE a SO.
II - SERRAS		
1. Serra Azul	Cêro Azul	—
2. Serra do Manoel Grande	Varzeão	Divisa entre este município e o de Jaguariaíva.
3. Serra do Paranapiacaba	Varzeão	Divisa entre este município e o de Piraí do Sul.
4. Serra de Ponta Grossa	Cêro Azul	—
5. Serras de São João, Figueira, Palmeira, Tigre, Freital e Macaco	Varzeão	Separam este município do de Sengés.
III - GRUTAS		
1. Gruta do Jaqueti	Cêro Azul	—
IV - SALTOS		
1. Salto do Desplanches	Cêro Azul	Potência de 2.500 HP.
2. Salto Grande do Turvo	Cêro Azul	Potência de 200 HP.
V - MORROS		
1. Morro do Trombudo	Cêro Azul	—

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Sede Municipal (km)
Barra Bonita	Cêrro Azul	15
Barra de Ponta Grossa	Cêrro Azul	4
Barra do Mato Preto	Cêrro Azul	20
Barreiros	Cêrro Azul	18
Bicos de Pedra	Cêrro Azul	24
Estrela	Cêrro Azul	24
Guaraipos	Cêrro Azul	18
Jaguatirica	Cêrro Azul	8
Lageadinho	Cêrro Azul	20
Lageado Grande	Cêrro Azul	12
Lageado São Francisco	Cêrro Azul	18
Morro Grande	Cêrro Azul	18
Palmeira	Cêrro Azul	30
Quebrada Funda	Cêrro Azul	5
Ribeira Abaixo	Cêrro Azul	20
Ribeira Acima	Cêrro Azul	22
Ribeirão Bonito	Cêrro Azul	6
Ribeirão Bonito do Turvo	Cêrro Azul	15
Ribeirão da Rosa	Cêrro Azul	15
Ribeirão da Viúva	Cêrro Azul	35
Ribeirão do Schefer	Cêrro Azul	6
Ribeirão dos Órfãos	Cêrro Azul	5
Ribeirão do Tigre	Cêrro Azul	8
Ribeirão do Veado	Cêrro Azul	15
Rio Abaixo	Cêrro Azul	18
São Domingos	Cêrro Azul	32
São Francisco	Cêrro Azul	25
São Sebastião	Cêrro Azul	32
Sete Quedas	Cêrro Azul	20
Severo	Cêrro Azul	10
Três Barras	Cêrro Azul	3
Turvo	Cêrro Azul	15
Turvo Acima	Cêrro Azul	36
Volta Grande do Ribeira	Cêrro Azul	15
Arroio das Pedras	Varzeão	42
Barra do Teixeira	Varzeão	25
Barra Grande	Varzeão	68
Caragoatá	Varzeão	48
Cédro	Varzeão	60
Cerrado de Cima	Varzeão	51
Figueiras	Varzeão	42
Freital do Itapirapuan	Varzeão	66
Queimadinho	Varzeão	60
Ribeirão da Lagôa	Varzeão	25
Três Barras	Varzeão	58
Veado das Sete Quedas	Varzeão	30

V — ESTAÇÕES OU POSTOS METEOROLÓGICOS

Designação	Entidade Mantenedora	Longitude (W. Gr.)	Latitude (S.)	Altitude (m)
Pôsto Fluviométrico (Balsa)	Ministério da Agricultura	49° 14'	24° 27'	—
Pôsto Fluviométrico (Séde Municipal)	Ministério da Agricultura	49° 13'	24° 49'	400
Pôsto Fluviométrico (Turvo)	Ministério da Agricultura	49° 18'	24° 46'	400
Pôsto Pluviométrico (Séde Municipal)	Ministério da Agricultura	49° 13'	24° 49'	400
Pôsto Pluviométrico (Turvo)	Ministério da Agricultura	49° 18'	24° 46'	400

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

ESTADO DA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Movimento de População

ESTIMATIVAS

ESTIMATIVAS

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DE PARANÁ

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Denominação	Dados numéricos
População da sede municipal (habitantes)	1.700
População restante (habitantes)	20.100
População total (habitantes)	21.800
Densidade (habitantes por km ²)	10,54

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	201
Nascidos mortos	2
TOTAL	203
Casamentos	40
Óbitos de maiores de 1 ano	108
Óbitos de menores de 1 ano	24
TOTAL	132

PROPOSED CHARTER

THE NEW YORK STATE BAR ASSOCIATION

NEW YORK, N. Y., 1911

THE NEW YORK STATE BAR ASSOCIATION, INC.

NEW YORK, N. Y., 1911

ARTICLE I

NAME

SECTION 1

SECTION 2

SECTION 3

SECTION 4

ARTICLE II

SECTION 1

SECTION 2

SECTION 3

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PROCEEDINGS

OF THE

ANNUAL MEETING OF THE

AMERICAN ASSOCIATION OF

PHYSIOLOGISTS

HELD AT

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DECEMBER 29-31, 1906

CHICAGO, ILL.

1907

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

CHICAGO, ILL.

PRINTED BY THE UNIVERSITY OF CHICAGO

1907

PRODUÇÃO EXTRATIVA**I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948**

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Madeiras diversas (tóras)	m ³	3.921	314.000,00
Erya mate	quilo	200.000	200.000,00
Lenha	m ³	20.000	400.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Argila	ton.	300	6.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

III — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Mél de abelha	quilo	5.857	20.500,00
Cêra de abelha	quilo	1.000	13.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA**I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948**

Especificação	Dados numéricos
Propriedades rurais	1.383

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Alho	arrôba	12	350	26.250,00
Amendoim	quilo	40	13.900	27.800,00
Arroz com casca	sc. 60 kg.	60	1.560	187.200,00
Batata doce	tonelada	68	345	207.000,00
Batata inglesa	sc. 60 kg.	20	2.160	183.600,00
Cana de açúcar	tonelada	240	9.560	669.200,00
Feijão	sc. 60 kg.	950	7.470	1.045.800,00
Fumo em folha	arrôba	23	1.500	33.000,00
Milho	sc. 60 kg.	18.270	300.000	12.600.000,00
Abacate	cento	10	9.000	315.000,00
Bergamota	cento	2	5.000	25.000,00
Laranja	cento	13	211.000	3.165.000,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

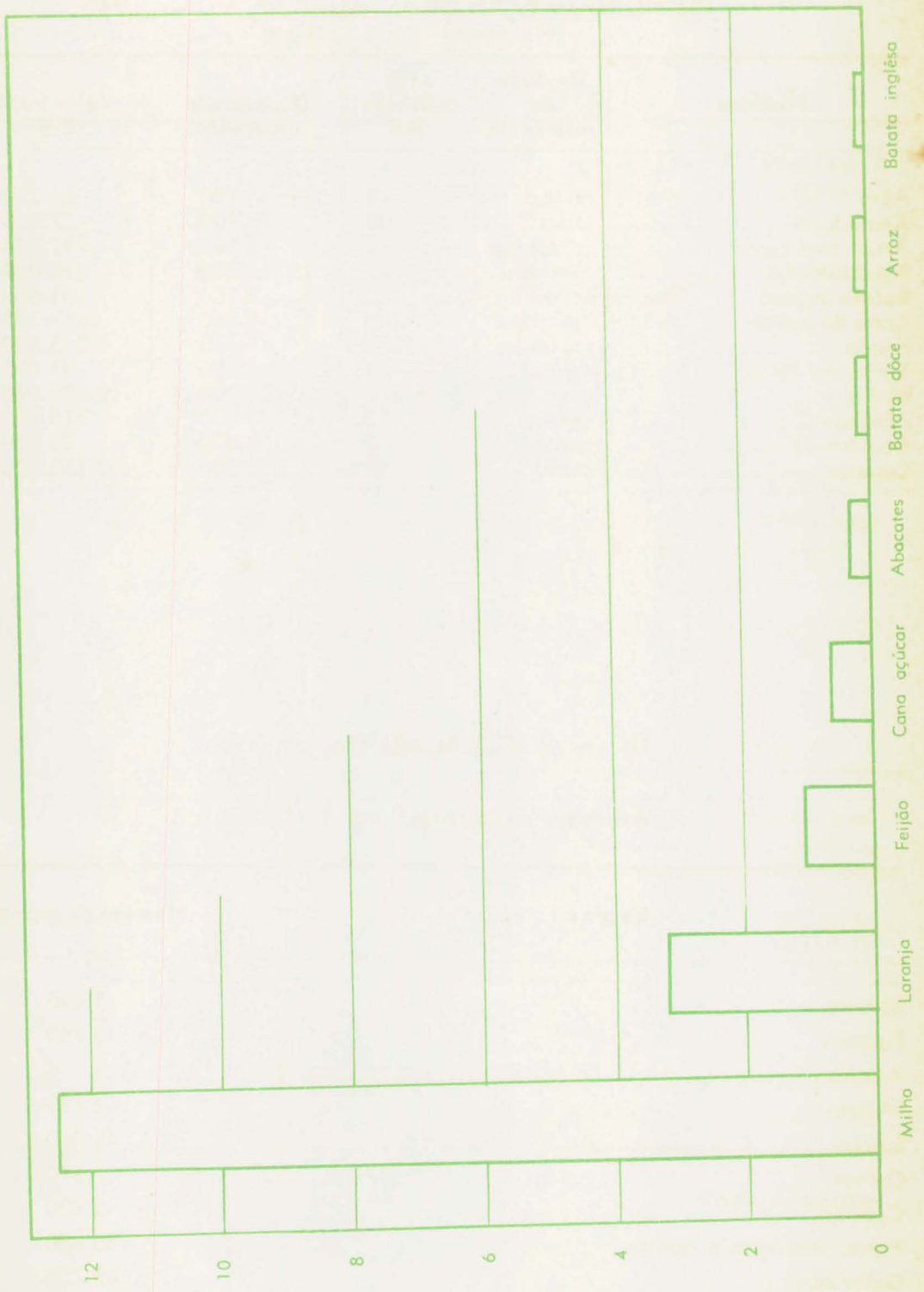
Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	3.490
Equinos	5.250
Asininos	6
Muarees	2.133
Suinos	46.060
Ovinos	570
Caprinos	5.700
Patos, marrecos e gansos	35.830
Galinhas	89.750

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Valor da Produção — 1948

EM MILHÕES DE CRUZEIROS



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM 1948

Tipos		Valor do alqueire (Cr\$)
Terras de lavoura em geral	de 1. ^a qualidade	700,00
	de 2. ^a qualidade	600,00
	de 3. ^a qualidade	—
Terras de pastagens naturais	de 1. ^a qualidade	400,00
	de 2. ^a qualidade	—
	de 3. ^a qualidade	—
Terras em matas		1.000,00
Terras em capoeiras		700,00
Terras próximas à Sede Municipal		700,00
Terras pouco afastadas da Sede Municipal		600,00
Terras muito afastadas da Sede Municipal		500,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	58
Suínos	597

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Banha	quilo	45.000	765.000,00
Lã de carneiro	quilo	400	6.000,00
Manteiga	quilo	60	1.680,00
Leite de vaca	litro	340.000	850.000,00
Ovos	dúzia	180.000	900.000,00
Queijo	quilo	800	13.600,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Aguardente de cana	litro	35.023	157.603,50
Farinha de milho	quilo	160.800	321.600,00
Rapadura	quilo	109.258	218.516,00
Vinho de uva	litro	15.467	69.601,50

II — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 1948

Usinas geradoras

Especificação	Dados numéricos
Usinas geradoras { Térmicas	—
{ Hidráulicas	1
{ Mistas	—
Usinas geradoras privativas hidro-elétricas (de mais de 50 kw)	—
Potência em kw. { De origem térmica	—
{ De origem hidráulica	23

III — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Enderêço
ALFAIATARIA:	
Cassimiro Araújo	Rua Benjamim Constant
CERÂMICA:	
Humberto Charquetti	Séde Municipal
FABRICAS DE AGUARDENTE DE CANA:	
Alberto Von der Osten	Ribeirão Bonito
Antonio Augusto da Paixão	Bicos de Pedra
Celso de Moura Costa	Ribeirão Bonito do Turvo
Eliza Comandulli	Três Barras
Henrique Chandelier	Volta Grande da Ribeira
João Francisco Doblins	Ribeirão do Tigre
Paulino Taborda dos Reis	Ribeirão do Rocha
Pedro Schefer	Sete Quedas
Vicente Terezio Butcher	Lageado Grande
FÁBRICA DE BEBIDAS:	
Fernando Alberto Knechtel	Rua São José
FÁBRICA DE FÓGOS:	
Alfredo Pereira	Rua Benjamim Constant

Designação	Enderêço
FÁBRICA DE FOICES:	
João Alfredo Obladen	Rua Carlos Gomes
FÁBRICAS DE RAPADURA:	
Abilio Pedroso de Meira	Chapecó
Alcides de Oliveira Florencio	Ribeirão dos Orfãos
Alcides dos Santos Vaz	Ribeirão do Veado
Alfredo Wulcher	Barra de Ponta Grossa
Amantino Gonçalves dos Santos	Ribeirão Bonito de Chapéu
André João Board	Severo
Anibal de Moura Costa	Taquara
Antonio Batista Desplancees	Turvo
Antonio Brasil Machado	Barra Linda
Antonio de Paula Faville	Barra de Ponta Grossa
Antonio José Gilliet	Sete Quedas
Arthur Faville	Barra de Ponta Grossa
Arthur Paulus	Severo
Augusto Joaquim Lins	Volta Grande da Ribeira
Avelino Leal	Sete Quedas
Benjamim de Moura e Costa	Lageado Grande
Campolim Eleutério do Nascimento ..	Barra da Piedade
Eduardo Erat	Ribeira Abaixo
Eduardo Francisco Chamberlain	Ribeirão da Rosa
Elias José Cardoso	Lageado Grande
Emilia Chamberlain	Ribeirão da Rosa
Ermogenes Lins Machado	Volta Grande da Ribeira
Ernesto Fitz	Turvo
Euclides Cavalheiro de Meira	Ribeirão Bonito do Chapéu
Faustino de Moura Costa	Volta Grande da Ribeira
Francisco Machado	Sete Quedas
Francisco Blaine	Ribeirão Bonito do Chapéu
Francisco Fermino da Paz	Ribeira Abaixo
Francisco Lourenço Martins	Lageado Grande
Gaspar Jocelin Lins	Ribeirão Bonito do Turvo
Germano Bestel	Severo
Germano Blum	Ribeira Abaixo
Getulio de Castro da Costa	Lageadinho
Glaudista Gilliet	Ribeirão da Lagôa
Guilherme Alexandre Harpp	Turvo
Guilherme Bestel Neto	Ribeira Abaixo
Guilherme Desplanches	Ribeirão Bonito do Turvo
Guilherme Henrique Chamberlain ...	Ribeirão da Rosa
Guilherme Lagrange	Severo
Henrique Gonçalves Raab	Barra de Ponta Grossa
Herculano Rodrigues Marcondes	Turvo Acima
Her. de José Gaspar Lins	Lageadinho
Inocência Faville	Canha
Izaltino Raimundo David	Chapéu
Izidoro Miguel Lins	Volta Grande da Ribeira
Izidoro Porfirio de Matos	Ribeirão da Lagôa
João Cavalheiro Meira	Chapéu
João dos Santos Vaz	Lageadinho

Designação	Enderêço
João Eduardo Blaine	Turvo
João Francisco Doblins	Ribeirão do Tigre
João Germano Butcher	Ribeira Acima
João José do Vale	Taquara
João Manoel Blaine	Volta Grande da Ribeira
João Pedroso de Meira	Severo
João Schefer	Ribeira Abaixo
Joaquim Francisco Coutinho	Barra da Piedade
José Alberto dos Santos	Lageado Grande
José Breine Sobrinho	Chapéu
José Francisco Vaz	Palmeira
José Jocelin Gonçalves	Lageado Grande
José Julio Desplanches	Turvo
José Luiz da Silva Guimarães	Piedade
José Simão dos Santos	Sete Quedas
Leonina Risse Platner	Barra do Rio Ponta Grossa
Manoel Lino do Nascimento	Ribeirão do Veado
Manuel Fernandes da Costa	Ribeirão do Veado
Maria Candida Rodrigues Mangger ..	Ribeirão dos Orfãos
Maria Obladen Mangger	Barra do Ponta Grossa
Mario Golinelli	Barra do Ponta Grossa
Martim Mangger	Barra do Ponta Grossa
Martim Resner	Orfãos
Miguel de Pontes Pedroso	Bicos de Pedra
Patricio Guilherme Doblins	Barra do Tigre
Paulino Taborda dos Reis	Ribeirão do Rocha
Pedro Marciano da Rocha	Canha
Roberto Blum	Ribeira Abaixo
Salvador Bueno Rodrigues	B. da Piedade
Salvador de Matos	Ribeira Acima
Salvador dos Santos Vaz	Bicos de Pedra
Salvador Luiz da Silva	Pinhal Grande
Sebastião Prestes	Barra da Piedade
Theodoro Selvino Mangger	Bom Sucesso
Tiburcio Mizael	Ribeirão da Rosa
Valdirio Cavalheiro de Meira	Barra do Ponta Grossa
Vitorio Quinor	Sete Quedas
MOINHOS DE FUBÁ:	
Humberto Charquetti	Rua Marechal Floriano
José do Amaral	Séde Municipal
OFICINAS DE CONsertos de CALÇADOS:	
Mario Vagnino	Rua Marechal Floriano
OFICINAS DE CONsertos - SELARIA:	
Eurides Straube	Rua Benjamim Constant
PADARIA:	
José Przysiada	Praça Monsenhor Celso
SERRARIAS:	
Chemim & Cia. Ltda.	Morro Grande
Indústria, Comércio e Cultura de Madeira Sguário S/A.	Rua 24 de Outubro, 52

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Cêrro Azul à Curitiba	Via Bifurcação Tunas (30), Tunas (32), Bocaiuva do Sul (71), Atuba (99)	Macadame	69	União	7	6
		Macadame	41	Estado	7	6
			<u>110</u>			
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Cêrro Azul à Barra do Teixeira	Rib. do Tigre e Turvo	Terra Natural	25	Município	5	3
b) Cêrro Azul à São Sebastião	Ribeirão Bonito, Volta Grande do Ribeira e Laj. Grande	Terra Natural	31	Município	5	3
c) Cêrro Azul à Div. de Rio Branco do Sul	Guaraipos e Estrelas	Terra Natural	30	Município	5	3
d) Barra do Teixeira à div. de Castro	—	Terra Natural	24	Município	5	3
e) Turvo à Ribeirão Bonito	—	Terra Natural	8	Município	5	3
f) Cêrro Azul à Bom Sucesso	—	Terra Natural	7	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
g) Rib. do Tigre à B. do Mato Preto	—	Terra Natural	12	Município	5	3
h) Barra do Teixeira à Varzeão	—	Terra Natural	25	Município	5	3
i) Varzeão à div. de Jaguariáiva	—	Terra Natural	7	Município	5	3
j) Varzeão à Barra Grande	—	Terra Natural	18	Município	5	3
k) Varzeão à div. do Estado de São Paulo	—	Terra Natural	20	Município	5	3
l) Varzeão à div. Sen-gés	—	Terra Natural	4	Município	5	3
m) São Sebastião à div. Rio Branco do Sul	—	Terra Natural	6	Município	5	3
n) Laj. Grande à Bifurcação da estrada Barra do Teixeira à div. de Castro.	—	Terra Natural	12	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

I. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	1	—	—	1
Caminhões	2	4	—	6
Caminhonetes	—	—	—	—
Ônibus	—	—	—	—
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
TOTAL	3	4	—	7

2. Veículos a força animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	—	—	—	—
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	10	—	10	—
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	3	—	—	3
Carroças comuns de 4 rodas	32	4	—	36
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Viação Paranaense	Séde Municipal	Séde no município de Curitiba.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS
AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS Agência Postal Telefônica	Séde Municipal	Postal Telefônica

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL
— 1948 —

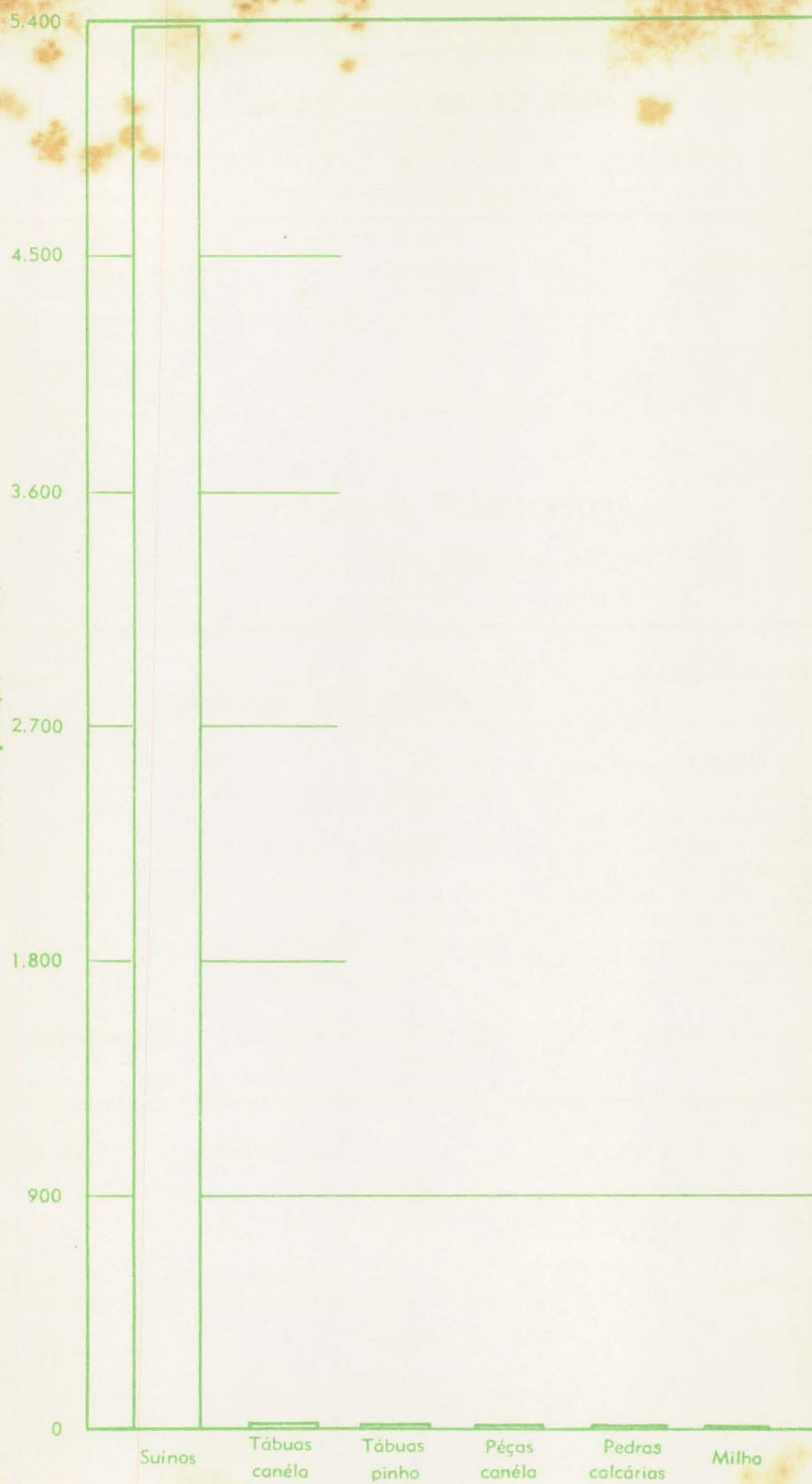
Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusiva- mente residenciais	147	43	190
Número de prédios destinados à residências e outros fins si- multaneamente	35	—	35
Número de prédios exclusiva- mente destinados a outros fins	13	—	13
TOTAL	195	43	238

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS
— 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr\$
Compra e Venda	240	1.447.053,80
Permuta	1	300,00
Doação e Dotação	8	85.222,20
Desquite	—	—
Arrematação	—	—
Adjudicação	5	10.480,00
Herança	327	434.357,30
Diversos	8	16.748,80
TOTAL	589	1.994.162,10

PRINCIPAIS PRODUTOS REGIONAIS

Valor da Exportação — 1948



EM MILHARES DE CRUZEIROS

III — INSCRIÇÕES DE HIPOTÉCAS — 1948

Categoria dos credores	Número	Valor em Cr\$
Particular, firma industrial ou comercial	1	3.000,00
Banco ou outro estabelecimento de crédito ...	—	—
Caixa Econômica	—	—
Instituto de Pensões e Aposentadorias	—	—
TOTAL	1	3.000,00

COMÉRCIO

I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Suínos (cabeças)	5.653	5.379.081,60
Tábuas de canéla	38.700	23.160,00
Tábuas de pinho	22.400	18.000,00
Péças de canéla	21.000	11.600,00
Pedras calcáreas	23.800	9.000,00
Milho	3.600	4.920,00
Caprinos (cabeças)	61	4.000,00
Tábuas de imbuia	5.680	3.260,00
Feijão em geral	720	2.160,00
Canéla descascada	4.000	1.000,00
Banha de porco	63	756,00
Baritina (sulfato de Bário)	4.500	300,00
Galináceos (cabeças)	8	120,00
TOTAL GERAL	124.463	5.457.357,60

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fora do Estado e qualquer divergência com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Enderêço
IMPORTADORAS	
SÊCOS E MOLHADOS:	
Alda Ciola	Avenida Getúlio Vargas
Eduardo Von Der Osten	Rua Marechal Floriano
João Alves da Rocha	Avenida Getúlio Vargas
Nivaldo de Moura Costa	Rua Carlos Gomes
Oswaldo Perseke	Avenida Getúlio Vargas
Reinor de Druzina	Rua Monsenhor Celso
Waldomiro Perseke	Rua Carlos Gomes
Wilson Algaver	Rua Barão do Rio Branco
EXPORTADORAS	
PRODUTOS AGRÍCOLAS:	
Cooperativa Agrícola Mista Cêrro Azul Ltda.	Rua Barão do Rio Branco

III — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Localidade
Farmácia São Paulo	Arlindo Vergilio Pereira	Séde Municipal

IV — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Abóbora	quilo	0,80
Açúcar	quilo	3,90
Arroz	quilo	4,30
Banana	dúzia	1,20
Banha	quilo	18,40
Batata doce	quilo	1,00
Batata inglesa	quilo	2,30
Café (moído)	quilo	11,70
Carne	quilo	7,70
Carne seca	quilo	12,00
Farinha de mandioca	quilo	2,50
Farinha de milho	quilo	3,00
Feijão	quilo	3,20
Laranja	dúzia	2,50
Leite	litro	2,20
Manteiga	quilo	36,60
Ovos	dúzia	6,60
Pão	quilo	8,70

V — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

Hotéis e pensões

Designação	Enderêço
Hotel Heidegger	Praça Monsenhor Celso

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I — TÍTULOS PROTESTADOS — 1948

Por falta de aceite		Por falta de pagamento		Total	
	Valor (Cr\$)		Valor (Cr\$)		Valor (Cr\$)
—	—	1	135,00	1	135,00

OBSERVAÇÃO: — Não houve falências e concordatas em 1948.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	—
Incêndios	1

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

SITUAÇÃO SOCIAL

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO, ILLINOIS

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO, ILLINOIS

CHICAGO, ILLINOIS

CHICAGO, ILLINOIS

CHICAGO, ILLINOIS

CHICAGO, ILLINOIS

CHICAGO, ILLINOIS

CHICAGO, ILLINOIS

CHICAGO, ILLINOIS

CHICAGO, ILLINOIS

CHICAGO, ILLINOIS

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arboriza- dos	Ajardina- dos	Arboriza- dos e ajar- dinados
		Inteira- mente	Parcial- mente			
Avenidas e alamedas	1	—	—	—	—	—
Ruas	13	—	—	—	—	—
Largos e praças	1	—	—	—	—	1
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	15	—	—	—	—	1

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Logradouros públicos iluminados em toda a extensão	12
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	60
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kwh)	125.000
Logradouros com iluminação domiciliária	12
Ligações domiciliares	93

III — ABASTECIMENTO D'ÁGUA — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Mananciais captados	1
Capacidade total dos mananciais (m ³ em 24 horas)	8,64
Extensão da rede de distribuição, em metros	5.000
Número de hidrômetros	—
Chafarizes públicos	2
Registros para extinção de incêndios	—
Capacidade total dos reservatórios em m ³	1,65
Logradouros com abastecimento domiciliar	2
Prédios abastecidos	2
Taxa anual cobrada (Cr\$):	
Máxima	—
Mínima	—
Quantidade distribuída diariamente, em m ³ (média do ano)	8

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e endereço	Entidade mantenedora	Ano da instalação	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas enfermarias	Nos quartos	Total	
Hospital Guilherme Straube - Séde Municipal	Particular	1934	20	—	20	—
Sub-Pôsto de Higiêne - Praça Mons. Celso	Govêrno do Estado	1939	—	—	—	—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — COOPERATIVAS — 1948

Designação	Endereço	Finalidade
Cooperativa Agrícola Mista Cêrro Azul Ltda.	Rua Barão do Rio Branco	Compra e Venda

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, Advogados e Engenheiros

Designação	Endereço	Outras indicações
MÉDICOS:		
Thadeu Kowalski	Rua Monsenhor Celso	Clínica Geral
DENTISTAS:		
Humberto Charquetti	Rua Marechal Floriano	Prático licenciado
FARMACÊUTICOS:		
Arlindo V. Pereira	Rua Marechal Floriano	Diplomado
ADVOGADOS:		
Oscar Basseti	Rua Barão do Rio Branco	Solicitador
Ubirací de Paiva	Hotel Heidegger — Praça Monsenhor Celso	Todos os ramos

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO
— 1948 —

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	18	10	—	28
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL

I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1948

Designação	Enderêço
Clube Sete de Setembro	Rua Marechal Deodoro, s/n.

II — RADIODIFUSÃO — 1948

Designação	Enderêço
Rádio Marumbí (ZYH-8)	Vila de Ferraria

III — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	36

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA MUNICIPAIS — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita Arrecadada (Cr\$)
IMPOSTOS (Total)	118.743,40
Impôsto territorial	806,30
Impôsto predial	3.584,20
Impôsto sôbre indústrias e profissões	77.626,90
Impôsto de licença	14.769,40
Impôsto sôbre exploração agrícola e industrial	21.771,60
Impôsto sôbre jogos e diversões	185,00
TAXAS (Total)	12.519,00
Taxa de fiscalização e serviços diversos	1.500,00
Emolumentos em geral	4.275,00
Melhoramentos públicos e rurais	1.509,00
Taxas diversas	5.235,00
RECEITA PATRIMONIAL	703,30
RECEITA INDUSTRIAL	11.731,80
RECEITAS DIVERSAS	1.393,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	15.557,70
TOTAL GERAL DA RECEITA	160.648,20

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa Efetuada (Cr\$)
Administração Geral	37.916,40
Segurança Pública e Assistência Social	2.475,00
Educação Pública	8.095,00
Serviços Industriais	33.248,50
Dívida Pública	78.137,60
Serviços de Utilidade Pública	18.096,00
Encargos Diversos	6.993,30
TOTAL GERAL DA DESPESA	184.961,80

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
151.180,00	394.772,30	160.648,20

4. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa Efetuada (Cr\$)
Pessoal	7.945,00
Material	150,00
Total	8.095,00

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	3
Suicídios e tentativas	1
Contravenções	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

- O GOVÉRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.
- O GOVÉRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus cô-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.
- O GOVÉRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquias postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.
- O I. B. G. E. — representando o Governo da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Governo Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sobre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sobre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interesse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requirerem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interesses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Forças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Forças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE	EM GERAL	1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS. 2 - O APÓIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE. 3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.
	EM PARTICULAR	1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS. 2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES. 3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.
DÁ...	EM GERAL	1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. 2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE. 3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.
	EM PARTICULAR	1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS. 2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA. 3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE		1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS. 2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL. 3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.